

# ENFERMAGEM EM AUDITORIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

## **Daiane Tofoli Cortêz**

Enfermeira Especialista em Auditoria em Saúde pela Faculdade Ingá – UNINGÁ; Coordenadora do Curso de Enfermagem da Universidade Paranaense – UNIPAR; E-mail: daianecortez@unipar.br.

## **Maria do Rosário Martins**

Enfermeira; Mestre em Enfermagem Pediátrica pela Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP; Doutoranda em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” - UNESP/Botucatu; Coordenadora do Curso de Enfermagem da Faculdade Ingá- UNINGÁ; Enfermeira Supervisora da UTI pediátrica do Hospital Universitário de Maringá - HUM/UEM.

## **Sirlene de Fátima da Silva Dela Torre**

Enfermeira; Mestre em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro – UERJ; Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Paranaense – UNIPAR.

**RESUMO:** Este estudo teve como objetivo identificar os conhecimentos da produção científica brasileira existente acerca da prática do enfermeiro em auditoria. Realizou-se uma revisão integrativa, com os artigos pesquisados na base de dados BDENF, LILACS, SciELO e no Google Acadêmico, através dos descritores em saúde: auditoria, prática e enfermagem. A amostra foi constituída por 6 artigos. Os principais objetivos apresentados foram identificar as finalidades e métodos da auditoria, bem como caracterizar a prática atual e futura do enfermeiro auditor, além de analisar as publicações já realizadas sobre o assunto.

**PALAVRAS-CHAVE:** Auditoria de Enfermagem; Prática; Enfermagem.

## **NURSING IN AUDITING: AN INTEGRATIVE REVIEW**

**ABSTRACT:** Current assay identifies Brazilian scientific production on nursing practice in auditing. An integrative review was undertaken with articles on the databases BDENF, LILACS, SciELO and Academic Google by health descriptors: auditing, practice and nursing. Six articles were the bulk of the sample. Main objectives were the identification of auditing ends and methods, the manner one may characterize current and future practice of the auditor nurse and the analysis of publications on the theme.

**KEY WORDS:** Nursing Auditing; Practice; Nursing.

## **INTRODUÇÃO**

O processo de auditoria foi implantado em empresas da Inglaterra no século XII. Apenas no século XVII a prática de auditoria se fixou nas grandes empresas, devido a Revolução Industrial, possuindo continuidade até os dias de hoje (MOTTA, 2003).

No século XX a auditoria foi introduzida na área da saúde com intuito de avaliar a qualidade da assistência através dos prontuários dos pacientes (CAMACHO; RUBIN, 1996). Atualmente, o serviço de auditoria tem como finalidade coletar dados, buscar as evidências e avaliar se as mesmas estão de acordo com os padrões estabelecidos no que se refere à eficiência, eficácia, qualidade e efetividade (GALANTE, 2005).

A auditoria em enfermagem foi regulamentada pelo Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) através da Resolução COFEN nº 266/2001, na qual se enfatiza que o enfermeiro auditor deve

possuir uma visão holística, com foco na qualidade dos serviços prestados, preservar sua autonomia, respeitar os princípios éticos e legais, a privacidade e o sigilo profissional, visando sempre o bem-estar e a qualidade de vida do paciente (BRASIL, 2001).

Destaca-se que a auditoria de enfermagem possui papel importante na administração de hospitais e operadoras de planos de saúde, pois é capaz de identificar possíveis irregularidades, prevenir e corrigir problemas, resultando, assim, a qualidade no atendimento e redução de gastos (MOTTA, 2003).

Os processos de auditoria podem ser classificados por categoria, tipo, escopo e área de aplicação, mas, independentemente da classificação, todas visam à qualidade da assistência de enfermagem e à melhoria dos resultados (MOTTA, 2003; GALANTE, 2005).

No trabalho de auditoria os enfermeiros devem possuir conhecimento sobre procedimentos, materiais e medicamentos utilizados, conhecer os contratos firmados, aditivos contratuais e todos os documentos que fazem parte do prontuário do paciente para que, assim, consigam realizar a auditoria com responsabilidade e eficiência (MOTTA, 2003). Deste modo, para a realização da auditoria o enfermeiro possui o direito de acessar os prontuários dos pacientes para avaliar a qualidade dos serviços prestados pela equipe de enfermagem, bem como entrevistá-los para avaliar a satisfação dos mesmos em relação a estes serviços (BRASIL, 2001).

Frente a isto, o objetivo deste estudo foi identificar os conhecimentos da produção científica brasileira existente acerca da prática do enfermeiro em auditoria.

## 2 METODOLOGIA

Tratou-se de uma revisão integrativa, realizada através da consulta nas bases de dados eletrônicas Bibliografia Brasileira de Enfermagem (BDENF), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), biblioteca eletrônica SciELO (*Scientific Electronic Library Online*) e no Google Acadêmico. A questão norteadora deste trabalho foi: “O que tem sido publicado na produção científica em relação à prática do

enfermeiro em auditoria?” No levantamento dos artigos os descritores em saúde utilizados foram: auditoria, prática e enfermagem.

A busca dos artigos foi realizada no período de julho a agosto de 2012, por intermédio de pesquisa online. O acesso às publicações na íntegra se deu a partir dos portais Scielo.

Para inclusão dos artigos, os critérios definidos foram: artigos originais, teses, dissertações indexados nas bases de dados referidas entre 2006 a 2012, escritos em português, disponíveis gratuitamente na íntegra e que respondam a questão norteadora. Utilizando o cruzamento dos descritores nas bases de dados supracitadas, foram encontrados 26 artigos, sendo selecionados 6 artigos, os quais atenderam aos critérios de inclusão.

## 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para fazer parte desta revisão integrativa foram selecionados 6 artigos, os quais foram codificados de D1 a D6, conforme o ano de publicação. Todos os artigos foram publicados no Brasil e em relação à área profissional dos autores, todos os artigos foram escritos por profissionais enfermeiros.

Para analisar o ano de publicação dos artigos e em quais periódicos os mesmos foram publicados, foi realizado o quadro 1:

**Quadro 1.** Distribuição dos artigos segundo ano de publicação e periódico de 2006 a 2012, Maringá - PR, 2012.

(Continua)

| Artigo            | Ano Publicação | Periódico                                 |
|-------------------|----------------|---|
| D1 <sup>(5)</sup> | 2008           | Revista Brasileira de Enfermagem REBEn    |
| D2 <sup>(6)</sup> | 2009           | Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste |
| D3 <sup>(7)</sup> | 2010           | Texto & Contexto - Enfermagem             |
| D4 <sup>(8)</sup> | 2010           | Revista Escola de Enfermagem da USP       |

(Conclusão)

|                    |      |   |
|--------------------|------|---|
| D5 <sup>(9)</sup>  | 2011 | Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online |
| D6 <sup>(10)</sup> | 2011 | Revista Brasileira de Enfermagem REBEn            |

Fonte: Dados da pesquisa.

Conforme apresentando no quadro 1, o periódico que mais contribui para pesquisa foi a Revista Brasileira de Enfermagem REBEn, sendo seguida igualmente pelas demais, e o ano que obteve mais publicações foi de 2010 e 2011.

O quadro 2 foi realizado para apresentar o Qualis CAPES, dos periódicos nos quais os artigos foram publicados.

**Quadro 2.** Classificação dos periódicos, nos quais os artigos foram publicados conforme o Qualis CAPES.

| Nome do periódico                                 | Qualis CAPES |
|---|--------------|
| Revista Brasileira de Enfermagem REBEn            | A2           |
| Revista Escola de Enfermagem da USP               | A2           |
| Texto Contexto                                    | A2           |
| Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste         | B2           |
| Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online | B2           |

Fonte: Qualis CAPES.

A maioria dos periódicos, nos quais os artigos foram publicados, possuem o Qualis CAPES A2, sendo seguido pelo B2.

Qualis é o conjunto de procedimentos realizados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) com finalidade de avaliação dos periódicos. Estes são classificados em A1 – nível mais elevado, A2, B1, B2, B3, B4, B5 e C, o qual possui peso zero (CAPES). Diante disto pode-se perceber que os periódicos nos quais os artigos foram publicados possuem uma boa classificação pela CAPES.

Com intuito de facilitar a análise e apresentação de dados, foram elaboradas as tabelas 3 e 4, as quais apresentam dados sobre título do artigo, tipo de

produção, objetivos, resultados e ou conclusões de cada estudo.

Com relação aos artigos selecionados, os principais objetivos apresentados foram identificar as finalidades e métodos da auditoria, bem como caracterizar a prática atual e futura do enfermeiro auditor, além de analisar as publicações já realizadas sobre o assunto.

Entre os artigos selecionados, os tipos de estudos mais utilizados foram a revisão bibliográfica (3), sendo seguida pelas pesquisas qualitativa (2) e exploratória e quantitativa (1).

De acordo com o artigo analisado (D2), a definição da auditoria está relacionada com a análise qualitativa da assistência de enfermagem prestada, visando, assim, uma assistência de boa qualidade, além de acarretar benefícios ao estabelecimento de saúde, equipe de enfermagem e pacientes atendidos.

Os artigos (D1 e D3) evidenciaram que, atualmente, a prática de auditoria em enfermagem está voltada ao pagamento de contas hospitalares, realização de negociações entre convênios e prestadores de serviços, revisão de glosas, ou seja, está voltada para área financeira e contábil, esquecendo, assim, da qualidade da assistência prestada aos pacientes. Mas, ao mesmo tempo, relatam que no futuro a tendência é mudar este conceito atual, estando, assim, a auditoria voltada para a avaliação da qualidade da assistência realizada ao paciente, indicando processos de educação em serviço, podendo, dessa forma, relacionar a melhora da qualidade com a otimização de custos.

No que se refere à caracterização do serviço de auditoria em enfermagem (D4), observa-se que as enfermeiras auditoras internas realizam atividades com foco em reduzir custos e evitar desperdícios, bem como as auditoras externas que são responsáveis pela conferência dos registros realizados no prontuário do paciente e pelas contas hospitalares. Neste caso, a finalidade destas profissionais é voltada apenas a área contábil, não demonstrando, assim, preocupação nenhuma com a assistência prestada ao paciente. Já as enfermeiras que trabalham para o Sistema Único de Saúde (SUS) relatam que o processo de auditoria que as mesmas realizam é voltado para a qualidade da assistência, pelo qual o contato com o usuário é frequente; elas afirmam, ainda, que objetivo do serviço é verificar a eficiência e eficácia do serviço prestado aos pacientes, demonstrando, dessa maneira, um prazer pelo serviço que realizam.

Quadro 3. Identificação dos artigos.

| Título/Código/Tipo Estudo   | Objetivo (s)   | Resultados/Conclusões   |
|---|--|---|
| - Auditoria em Enfermagem: identificando sua concepção e métodos<br>- D1 <sup>(5)</sup><br>- Pesquisa Qualitativa: Técnica Delphi | - Identificar e analisar opiniões de especialistas em auditoria que atuam no contexto da enfermagem brasileira e sistematizar tendências de concepção, método e finalidade da auditoria em enfermagem na atualidade e para os próximos cinco anos. | A concepção atual da auditoria está enfocada na visão contábil e financeira, tendo em vista a sustentação econômica do hospital e como ato de controladoria, visando identificar pagamentos indevidos referentes à conta hospitalar; no futuro, a essa concepção referida será associada à avaliação da qualidade da assistência, com envolvimento em outras áreas que nela interferem.   |
| - Abordagem conceitual de métodos e finalidade da auditoria de enfermagem<br>- D2 <sup>(6)</sup><br>- Pesquisa Bibliográfica      | Identificar e analisar, no período de 1996-2005, a produção científica sobre a auditoria de enfermagem focando sua conceituação, método, finalidade e referência legal.  | O processo de auditoria tem sido valorizado como ferramenta gerencial para controle, avaliação e delineamento de ações corretivas. Neste contexto, o crescimento da atuação dos enfermeiros no segmento da auditoria vem levantando questões inerentes ao gerenciamento e à administração de do serviço de enfermagem.  |
| - Tendências da função do enfermeiro auditor no mercado em saúde<br>- D3 <sup>(7)</sup><br>- Pesquisa exploratória e quantitativa | Identificar tendências atuais e futuras (próximo 5 anos) da função do enfermeiro auditor no mercado de trabalho em saúde.  | A tendência da função do enfermeiro auditor, na atualidade, retrata sua dimensão burocrática, de cunho contábil e financeiro, contemplando as atuais exigências das instituições de saúde. Quando essa tendência é reportada para o futuro, observa-se uma projeção de mudança conceitual sendo que os enfermeiros consideram que a auditoria de enfermagem incorporará a avaliação da qualidade da assistência prestada ao paciente. |

Quadro 4. Identificação dos artigos.

| Título/Código/ Tipo Estudo   | Objetivo (s)   | Resultados/Conclusões   |
|--|--|---|
| - A prática da enfermeira em auditoria em saúde<br>- D4 <sup>(8)</sup><br>- Pesquisa qualitativa e descritiva  | Conhecer a prática da enfermeira em um sistema público de auditoria de saúde e em dois serviços privados de auditoria em saúde. Os objetivos específicos foram: caracterizar o sistema e os serviços de auditoria selecionados e discutir as características, modos, condicionantes e finalidades desta prática. | As auditoras internas desempenham um papel controlador e mantenedor dos interesses econômicos - financeiros da empresa, o que revela que o propósito da sua prática é corrigir as contas hospitalares. A prática da enfermeira na auditoria externa do comprador privado de serviços de saúde evidencia a influência e predominância dos interesses da empresa no controle de custos e na obtenção de lucro. Esta prática não guarda relação com a qualidade da atenção prestada ou com a satisfação das necessidades de saúde do usuário.<br>A auditoria realizada pelas enfermeiras do SUS está direcionada para a melhoria da qualidade dos serviços de saúde que atendem aos usuários.  |
| - Produção científica em auditoria em enfermagem na revista eletrônica de enfermagem<br>- D5 <sup>(9)</sup><br>- Abordagem Bibliométrica, retrospectiva. | Analisar as publicações de auditoria de enfermagem veiculadas na Revista Eletrônica de Enfermagem.   | Foi possível perceber que as produções da REE acerca da temática Auditoria ainda são escassas, concentrando-se apenas em algumas regiões do país, mostrando também uma desigualdade no número de publicações entre a temática e assuntos diversos.  |
| - Auditoria em enfermagem: revisão sistemática da literatura<br>- D6 <sup>(10)</sup><br>- Revisão Sistemática  | Analisar a produção científica acerca da auditoria em enfermagem publicada em artigos nacionais entre 1998 e 2008.   | A temática auditoria de enfermagem ainda e pouco explorada na literatura científica nacional. São necessários novos estudos que busquem, além de quantificar os erros presentes nas anotações de enfermagem e os prejuízos decorrentes de tais inconformidades, conhecer, discutir e analisar as práticas desenvolvidas pelos enfermeiros com relação à auditoria e os aspectos contextuais que tem interferindo na qualidade dos registros de enfermagem.<br>No campo da prática/assistência de enfermagem é necessária uma reflexão crítica da função-papel do enfermeiro, em especial no âmbito hospitalar, acerca da auditoria, não somente como uma ferramenta voltada aos interesses financeiros e políticos das instituições, mas, também, como uma estratégia na busca e conquista da qualidade do atendimento e assistência de enfermagem. |

Evidencia-se (artigos D5 e D6) que há uma escassez de artigos publicados sobre auditoria em enfermagem, sendo importante a realização de novos trabalhos sobre assunto, nos quais se sugere que o tema auditoria de enfermagem deveria ser mais abordado durante a graduação, enfatizando a importância, não apenas do cuidado na assistência, mas também da qualidade da mesma, o que, consequentemente, irá contribuir para a relação custo x qualidade da assistência.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através desta revisão integrativa observou-se que a auditoria de enfermagem está sendo realizada, enfatizando a área financeira e contábil, esquecendo, assim, a verdadeira finalidade da auditoria, que é a avaliação da qualidade da assistência.

Cabe ressaltar que a auditoria é um processo de avaliação que busca avaliar a qualidade da assistência como também os custos gerados, enfocando na qualidade e na otimização dos recursos.

Observa-se, através dos estudos, que os prontuários são utilizados com a finalidade de verificar erros que geram gastos para Instituição, sendo que a auditoria deve ser realizada através dos prontuários e dos próprios clientes atendidos, com intuito de verificar a qualidade e a satisfação dos mesmos frente aos atendimentos prestados.

Frente a esses achados, verifica-se a necessidade de conscientizar os profissionais enfermeiros sobre a importância da avaliação da qualidade da assistência prestada ao paciente, pois isto também colaborará com a otimização dos custos.

Pode-se observar que há uma escassez de artigos relacionados com a prática do enfermeiro auditor. Constata-se, assim, a importância de novos trabalhos sobre o assunto para enfatizar a importância do mesmo nos estabelecimentos de saúde e operadoras de serviços.

Enfatiza-se, também, a necessidade de trabalhos sobre auditoria com intuito da avaliação da qualidade prestada e não somente voltada aos gastos.

#### REFERÊNCIAS

BRASIL. Conselho Federal de Enfermagem. **Resolução nº 266/2001**. Dispõe sobre as atividades do Enfermeiro Auditor. 2001.

CAMACHO, L. A. B.; RUBIN, H. R. Reliability of medical audit in quality assessment of medical care. **Cad. Saúde Pública**. Rio de Janeiro, 12 (2): 85-93, 1996.

COORDENAÇÃO de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). **Qualis Periódicos**.

DIAS, T. C. L.; et. al. Auditoria em enfermagem: revisão sistemática da literatura. **Rev Bras Enferm**. Brasília, v. 64, n. 5, p. 931-7, set./out. 2011.

GALANTE A. C. **Auditoria hospitalar do serviço de enfermagem**. Goiânia: AB, 2005.

MOTTA, A. L. C. **Auditoria de enfermagem nos hospitais e operadoras de planos de saúde**. São Paulo: Ilátria, 2003.

NASSAR, P. R.; PORTO, F. Produção científica em auditoria em enfermagem na revista eletrônica de enfermagem. **R. pesq.: cuid. fundam. Online**, Rio de Janeiro, v. 3, n. 2, p. 1873-78, abr./jun. 2011.

PINTO, K. A.; MELO, C. M. M. A prática da enfermeira em auditoria em saúde. **Rev. esc. enferm. USP**, São Paulo, v. 44, n. 3, set. 2010.

*Recebido em: 16 de agosto de 2013*

*Aceito em: 07 de dezembro de 2013*